



**Ata da 179ª (Centésima septuagésima nona) Sessão Ordinária da 16ª (Décima Sexta) Legislatura/
2021-2024**

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três (26/10/2023), às 20h25m, reuniram-se na Câmara de Vereadores do Município de Pinhão, Estado de Sergipe, presidida pelo vereador Edson Gil dos Santos, o 1º (primeiro) Secretário Cosme Rochão da Conceição, o 2º (segundo) Secretário Rogério Santos da Silva e demais vereadores: Elson Fernande Souza, Heraldo Oliveira Chagas, José Allysson Bispo dos Santos, Klebson dos Santos Costa e Luciano Batista de Andrade. Ausente o vereador Fabiano Batista dos Santos. Havendo quorum legal, o senhor Presidente declarou aberta a presente sessão. **EXPEDIENTE**– O senhor Presidente saudou a todos e pediu que o 1º (primeiro) Secretário fizesse a chamada dos senhores vereadores e a leitura da Ata da 177ª (centésima septuagésima sétima) sessão, que após ser lida, foi discutida e aprovada pelos vereadores presentes. Em seguida, a palavra foi concedida ao vereador José Allysson Bispo, que pediu mais respeito por parte do vereador Elson Fernande, pois o próprio sempre trata com ironia o discurso de Allysson ao falar da sua expulsão do grupo da situação pelo prefeito, e conseqüentemente lembrou de um momento a qual Elson pretendia ser candidato a prefeito e na ocasião não foi dada a oportunidade. Não havendo matérias e oradores para o expediente, o Presidente passou para a Ordem do Dia. **ORDEM DO DIA** – Não houve matéria a ser votada. **EXPLICACÃO PESSOAL** - A palavra foi concedida ao vereador Elson Fernande, que prestou condolências à família do Sr. Juraci (in memoriam) e na sequência respondeu a Allysson que não fez chacotas e o discurso do colega não traz nada de bom para a população, pois o assunto é o mesmo em todas as sessões e que só diz respeito aos dois. Elson disse que Allysson quer desmoralizar os outros e nunca precisou pedir benefício ao colega, o que ocorreu foi o contrário, pediu a Allysson para não dirigir a palavra a ele e que respeite a todos, pois os vereadores não tem culpa pela desavença entre colega da Casa e o Prefeito, como também não precisa divulgar o que faz para a população. Heraldo Chagas se solidarizou a Elson pelas palavras de Allysson e disse que ninguém tem embate com Klebson por também fazer parte da oposição; não houve agressão por parte de Elson e são momentos de descontração, no entanto, Allysson sempre busca atrito com alguém, mas o importante é trazer algo de novo e benefícios para o povo ao invés de provocar debates. O vereador disse que para exercer um trabalho que favoreça diretamente a sociedade não precisa diminuir o seu semelhante, mesmo havendo divergências, que é natural, mas os debates têm que ser respeitosos. José Allysson Bispo repetiu que Elson se incomoda com seu discurso e afirmou que já havia conversado com o vereador sobre o assunto, ambos precisam do outro e jamais falou mal do colega parlamentar. Allysson comentou que ao trazer a verdade para a tribuna, demonstra que seu trabalho está incomodando a gestão e continuará lutando pela população. Na sequência fez críticas a Heraldo Chagas porque antes cobrava veemente e hoje defende de toda forma a situação, e finalizou dizendo que não vai aceitar mais nenhum tipo de chacotas e brincadeiras. Klebson esclareceu um mal entendido que houve diante de um discurso do vereador Luciano sobre uma indicação referente a implantação de redutores de velocidade protocolada no DER e deixou claro que sua propositura foi antes de Luciano assumir o cargo. Sobre Allysson, Klebson afirmou que as críticas virão e todos os vereadores têm obrigação de cobrar quando for necessário. Referente às estradas vicinais, afirmou que toda gestão deixa as vias do povoado Lagoas por último e finalizou agradecendo pelo espaço da Câmara para o povo resolver questões judiciais contra a Deso. Edson afirmou que existem estradas boas e ruins e espera que o Gestor consiga restabelecer a qualidade das vias. Luciano Batista falou que admira como também repudia alguns discursos em plenário; foi solidário a Elson pelas palavras proferidas por Allysson, pois não concorda em trazer à tribuna assuntos de outros tempos na política municipal. Luciano destacou sobre a importância do instituto de identificação, falou da demanda e o trabalho imprescindível da Secretaria de transportes disponibilizando veículos para a população e demais secretarias, porém não é bem vista por populares, mas o trabalho realizado diariamente é de extrema importância. Luciano disse que não vale a pena perder amizades, pois a política é passageira e cada gestor que passou teve sua importância e seu trabalho reconhecido. Heraldo sugeriu a palavra e frisou sobre o respeito pelo próximo e destacou que Allysson é trabalhador porém desrespeitoso, o chamou de “larato” e não tem personalidade, e que o próprio jamais vai trazer discursos de outrora; falou que Allysson é irresponsável com as palavras e falta

Edson G. L. dos Santos R. Silva



ESTADO DE SERGIPE
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PINHÃO

de coleguismo e por isso não tem relacionamento com ninguém. Neste momento, Allysson e Heraldo debateram sobre o tempo no uso da palavra. Heraldo deu continuidade dizendo que Allysson não tem credibilidade, e que todos sabem a divergência entre o vereador e o Ex-Prefeito de Itabaiana Valmir de Francisquinho e que o parlamentar é imoral, mas quer passar uma moralidade que não existe, e o povo quer ouvir ideias e não discussões. Luciano concluiu agradecendo a Rogério pelo tempo cedido. Não havendo mais oradores, o Presidente declarou encerrada a presente sessão. Sala das sessões, Câmara Municipal de Pinhão, Estado de Sergipe

Pinhão/SE, em 26 de outubro de 2023.

Edson Gil dos Santos
Presidente

Cosme Rocha da Conceição
1º (primeiro) Secretário

Rogério Santos da Silva
2º (segundo) Secretário